Técnicas e Análise de Algoritmos: método guloso

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Paradigmas de Projeto de Algoritmos
- Força-Bruta
- Método Guloso
 - Implementação de algoritmos gulosos
 - Estratégia gulosa
 - Exemplos

- O projeto de algoritmos requer abordagens adequadas:
 - Dependendo da forma de tratamento do problema, o algoritmo pode ter desempenho ineficiente
 - Em certo casos, o algoritmo pode n\u00e3o conseguir resolver o problema em tempo vi\u00e1vel
- Algoritmos polinomiais vs. exponenciais
- Problemas tratáveis vs. intratáveis
- P vs. NP
- Algoritmos recursivos vs. não-recursivos

- Para projetar um algoritmo eficiente, é fundamental a preocupação com a sua complexidade
- Exemplo: sequência de Fibonacci
 - 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, ...

$$F(n) = \begin{cases} 0 & \text{se } n = 0 \\ 1 & \text{se } n = 1 \\ F(n-1) + F(n-2) & \text{se } n > 1 \end{cases}$$

 Dado o valor de n, queremos obter o n-ésimo elemento da sequência

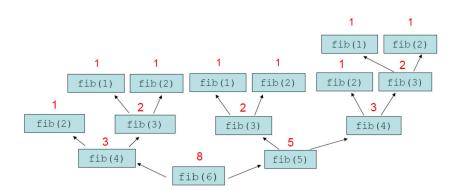
4

• Exemplo: sequência de Fibonacci

```
long fib(int n) {
  if (n <= 0)
    return 0;
  else if (n == 1)
    return 1;
  else
    return fib(n - 1) + fib(n - 2);
}</pre>
```

- A complexidade dessa solução é na ordem de $O(2^n)$
- Para n=100, o algoritmo levaria vários anos para executar 2^{100} operações

Pilha de recursão para fib(6)



Outra implementação da sequência de Fibonacci

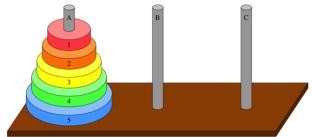
```
long fib2(int n) {
  int i, atual = 1;
  int p = 0; // penúltimo
  int u = 1; // último

  if (n <= 0) return 0;

  for (i = 2; i <= n; i++) {
    atual = p + u;
    p = u;
    u = atual;
}
  return atual;
}</pre>
```

• A complexidade deste algoritmo é de O(n)

Exemplo: torre de Hanói



- Dado três torres $(A, B \in C)$ e n discos de diâmetros diferentes
- O disco de menor diâmetro sempre deve estar em cima do disco de maior diâmetro
- Problema: como colocar todos os discos na torre C, utilizando a torre intermediária B, sem inverter a ordem dos diâmetros em nenhum torre?

8

- Exemplo: torre de Hanói
 - Inicialmente, todos discos deve estar na torre A
 - Se há solução para n discos, então há solução para n-1 discos
 - No caso trivial de n=1, a solução é simples
 - ullet A solução para n discos é realizada em termos de n-1

```
void hanoi(char de, char para, char meio, int
n) {
  if (n <= 1)
    printf("Disco %d: %c => %c\n", n, de, para);
  else{
    hanoi(de, meio, para, n - 1);
    printf("Disco %d: %c => %c\n", n, de, para);
    hanoi(meio, para, de, n - 1);
}
```

- Complexidade do algoritmo Hanoi
 - O número mínimo de "movimentos" para conseguir transferir todos os discos da primeira estaca à terceira é 2ⁿ – 1, sendo n o número de discos. Logo: O(2ⁿ)
 - Para solucionar um Hanói de 5 discos, são necessários 31 movimentos
 - Hanói de 7 discos: 127 movimentos
 - Hanói de 15 discos: 32.767 movimentos
 - Hanói de 32 discos: 4.294.967.295 movimentos
 - Hanói de 64 discos: 18.446.744.073.709.551.615 movimentos!

• Exemplo: problema do caixeiro viajante (PCV)

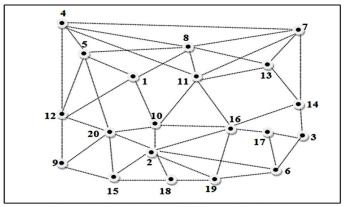


Figura 1 - Instância do PCV para 20 cidades

- Exemplo: problema do caixeiro viajante
 - ullet Espaço de busca é um conjunto de permutação das n cidades
 - Cada permutação das n cidades caracteriza-se como uma lista ordenada que define a sequência das cidades a serem visitadas
 - A solução ótima é uma permutação que corresponda a uma tour (ou passeio) de caminho mínimo
 - Cada tour pode ser representada de 2n maneiras diferentes (para um modelo simétrico)
 - Considerando-se que há n! formas de permutar n números, o tamanho do espaço de busca é $|S| = \frac{n!}{2n} = \frac{(n-1)!}{2}$
 - Logo, a complexidade é O(n!)

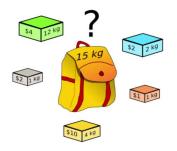
- Métodos (Paradigmas) de desenvolvimento de algoritmos:
 - Força-bruta
 - Método guloso
 - Divisão e conquista
 - Programação dinâmica
 - Backtracking
 - Branch and bound

Sumário

Força-Bruta

- Também conhecida como "busca exaustiva" e "tentativa e erro"
- É a estratégia mais trivial e intuitiva para a solução de problemas
- Essa abordagem enumera todas as combinações possíveis de soluções
 - No final, é escolhida uma solução, se houver, que satisfaça o problema
 - A melhor solução é escolhida
- Entretanto, algoritmos força-bruta comumente possuem custo computacional alto
 - Comumente exponencial (e.g. $O(2^n)$)

Exemplo: problema da mochila



- Dada uma mochila que admite um determinado peso (b) e n objetos com peso p_i e custo c_i
- Objetivo: selecionar um subconjunto de objetos que caibam dentro da mochila de forma que o valor total dos objetos sejam maximizado

- Exemplo: problema da mochila
 - Solução ótima para um conjunto de entrada



Implementação do algoritmo mochila

```
static int mochila_fb(int c[], int p[], int n, int b, int
i. int max) {
  int c1, c2;
  if (i >= n)
   return b < 0? 0: max;
  else{
    c1 = mochila_fb(c, p, n, b, i + 1, max);
   c2 = mochila_fb(c, p, n, b - p[i], i + 1, max + c[i]);
   return c1 > c2 ? c1 : c2;
int mochila(int c[], int p[], int n, int b) {
  return mochila fb(c, p, n, b, 0, 0);
```

• Complexidade: $O(2^n)$

- Apesar do custo computacional alto, em alguns problemas pode ser necessária a obtenção de todas as soluções possíveis
 - Detecção de padrões
 - Para amenizar o custo da força-bruta, para a enumeração de todas as soluções podem ser utilizadas as abordagens backtracking ou branch-and-bound
- Vantagens:
 - Simples implementação
 - Solução ótima
- Principal desvantagem:
 - Custo computacional pode ser proibitivo

Sumário

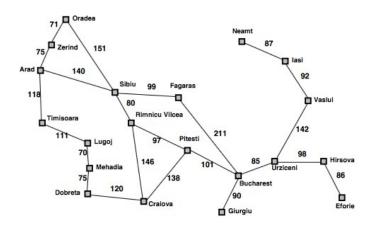
Método Guloso

 Algoritmos gulosos são tipicamente usados para resolver problemas de otimização



- Um algoritmo guloso escolhe, em cada iteração, o objeto mais apetitoso que vê pela frente
- O objeto selecionado passa a fazer parte da solução do problema
- As decisões são tomadas com base em informações disponíveis na iteração corrente, desconsiderando as consequências futuras
- Nunca reconsidera uma solução, independentemente das consequências
- Pode não produzir a melhor solução

• Exemplo: encontrar o caminho mais curto entre duas cidades



Implementação de algoritmos gulosos

- Construir por etapas (iteração) uma solução ótima
- Em cada iteração:
 - Selecione um elemento conforme uma função gulosa (o melhor local)
 - Marque-o para não considerá-lo novamente nos próximos estágios
 - Examine o elemento selecionado quanto sua viabilidade
 - Decida a sua participação ou não na solução
- No final, verifique se a solução foi encontrada

Implementação de algoritmos gulosos

- Objetivo de um algoritmo guloso pode ser:
 - Minimizar
 - Maximizar

Implementação de algoritmos gulosos

- Um dos "segredos" dos algoritmos gulosos é a forma da ordenação do conjunto de entrada
- Algoritmos gulosos são utilizados para resolver problemas de otimização que funcionem através de uma sequência de passos

Exemplos

- Problema do troco
- Problema da mochila
- Seleção de atividades

- Imagine que você trabalha no caixa de um supermercado
 - Após o pagamento da compra pelo cliente, você deve entregar o troco em moedas
 - Você gosta dessas moedas e quer entregar o menor número de moedas possíveis
- Objetivo: selecionar a menor quantidade possível de moedas para um troco de valor N



- Descrição: seja $E=\{e_1,e_2,...,e_n\}$, $e_1>e_2>...>e_n$, um conjunto de n denominações de moedas (ou cédulas), e M um valor positivo que representa o troco
- Problema: fornecer o montante M com o menor número de moedas
- Sequência de decisões: escolher r_1 , depois r_2 , ...
 - $r_i = j$, tal que $e_j \leq M$ e $e_{j-1} > M$

- Seja $E = \{100, 50, 10, 5, 1\}$, e M, um valor positivo que representa o troco
- Estratégia gulosa
 - No passo i, escolher $r_i = j$, tal que $e_j \leq M$ e $e_{j-1} > M$
 - Dividir M por e_j
 - No próximo passo, utilizar o resto da divisão $(M\%e_j)$
 - Aplicar esse processo até o troco ser zerado (resto de divisão for zero)

- Será que a estratégia gulosa apresentada funciona para o conjunto de moedas $E = \{300, 250, 100, 1\}$? Caso positivo, a resposta é ótima?
- Dependendo do câmbio (e.g. real), a solução gulosa é ótima
- Algoritmo
 - Ordene o valor das moedas de forma decrescente
 - Começando com a primeira moeda (i = 0), divida o valor do troco pelo valor da moeda i (caso o valor do troco seja maior que o da moeda)
 - Adicione a parte inteira da divisão no conjunto da solução
 - Utilize o resto da divisão na próxima iteração

• Implementação do algoritmo troco mínimo

```
// Supõe-se que o vetor moedas esteja ordenado
int qtd_moedas(int moedas[], int n, int troco){
  int i, n moedas = 0;
  for (i = 0; i < n \&\& troco > 0; i++){}
    // atualizar a quantidade de moedas de troco
    n moedas += troco / moedas[i];
    // atualizar o valor do troco faltante
   troco = troco % moedas[i];
  if (troco > 0)
   return n_moedas; // solução encontrada
  else
   return -1; // solução não encontrada
```

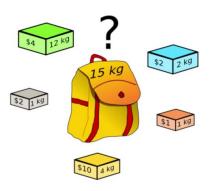
• Complexidade: O(n)

Exemplos: problema do troco

• Exercício: adapte o algoritmo anterior para retornar o conjunto de moedas utilizadas para o troco. Por exemplo, para $moedas = \{100, 50, 10, 5, 1\}$ e troco = 450 deve ser retornada a seguinte sequência: $\{100, 100, 100, 100, 50\}$.

Exemplos: problema da mochila

- Dados
 - Uma mochila que admite um determinado peso
 - Um conjunto de objetos, sendo cada com um valor e um peso



Exemplos: problema da mochila

- Objetivo: selecionar um subconjunto de objetos que caibam dentro da mochila de forma que o valor total dos objetos seja maximizado
- O problema da mochila é dividido em dois subproblemas distintos
 - Mochila fracionária: os objetos podem ser particionados de forma proporcional
 - Mochila binária: os objetos não podem ser particionados

Exemplos: problema da mochila fracionária

- A entrada pode ser ordenada por valor/peso
- Solução gulosa é ótima
- Algoritmo
 - Ordene os itens por valor/peso de forma decrescente
 - Começando com o primeiro objeto (i = 0), coloque o máximo do mesmo que estiver disponível e for possível
 - Se a mochila ainda não estiver cheia, passe para o próximo item

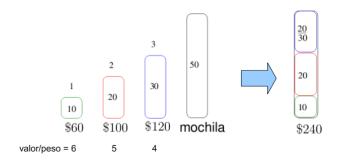
Exemplos: problema da mochila fracionária

Exemplo



Exemplos: problema da mochila fracionária

Exemplo



Exemplos: problema da mochila fracionária

• Implementação do algoritmo mochila fracionária

```
int mochila_g(int p[], int c[], int n, int b) {
  int i = 0:
  float valor = 0:
  // Adicionar objetos inteiros enquanto a mochila suportar
  while ((i < n) \&\& (p[i] <= b)){
    valor += c[i]; // atualizar o valor "carregado"
    b -= p[i]; // atualizar capacidade da mochila
    i++;
  // Se ainda houver algum objeto e na mochila houver
espaço, adicionar uma fração do objeto atual para que a
mochila atinja a sua capacidade máxima
  if ((b > 0) \&\& (i < n))
    valor += (b / p[i]) * c[i];
  return valor;
```

• Complexidade: O(n)

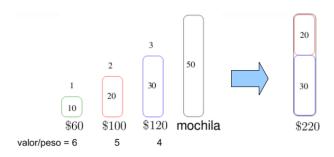
Exemplos: problema da mochila binária

Exemplo



Exemplos: problema da mochila binária

Solução ótima do exemplo



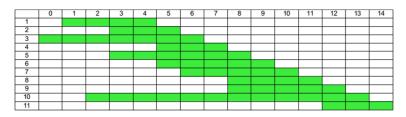
4

Exemplos: seleção de atividades

- Diversas atividades podem requerer o uso de um mesmo recurso
- Considerando aula como exemplo:
 - Cada atividade (aula) tem um horário de início e um horário de fim
 - Só existe uma sala disponível
 - Duas aulas não podem ser ministradas na mesma sala ao mesmo tempo

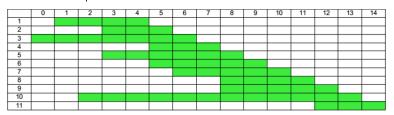
Exemplos: seleção de atividades

• Exemplo para 11 atividades e 14 unidades de tempo



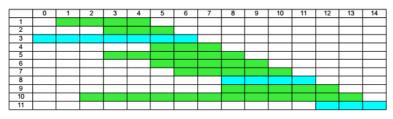
Exemplos: seleção de atividades

- Considerando aula como exemplo:
 - Objetivo: selecionar um conjunto máximo de atividades compatíveis
 - Sem sobreposição de tempo
 - Criação do maior grupo de atividades sem sobreposição de tempo



Exemplos: seleção de atividades

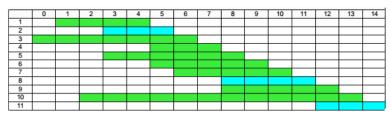
- Como fazer a seleção de atividades?
 - Estratégia 1: selecionar as atividades que começam primeiro



Solução não ótima

Exemplos: seleção de atividades

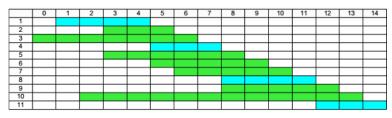
- Como fazer a seleção de atividades?
 - Estratégia 2: selecionar as atividades que são executadas em menos tempo



• Solução não ótima

Exemplos: seleção de atividades

- Como fazer a seleção de atividades?
 - Estratégia 3: escolher as atividades que terminam primeiro



Solução ótima

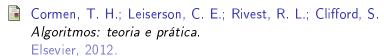
Exemplos: seleção de atividades

- Algoritmo guloso
 - Receber a lista de atividades ordenadas pelo horário de término
 - Em cada iteração, checar se a atividade atual é compatível
 - Caso a atividade seja compatível, adicione-a no conjunto solução
- Exercício: implemente uma solução gulosa para o problema de seleção de atividades. A função deverá receber como entrada: vetor de horário de início, vetor de horário de término, tamanho dos vetores (obs.: os vetores poderão ser de números inteiros, em vez de itens no formato hh:mm). Como saída, a função deverá retornar a quantidade de atividades alocadas.

- Outros problemas podem ser resolvidos por meio de algoritmos gulosos
 - Árvore de Huffman
 - Árvore geradora mínima
 - Busca gulosa

- Vantagens:
 - Simples implementação
 - Rápida execução
- Desvantagens:
 - Pode não gerar soluções ótimas
 - Pode entrar em *loop* infinito

Referências I



Horowitz, E., Sahni, S. Rajasekaran, S. Computer Algorithms. Computer Science Press, 1998.

Szwarcfiter, J.; Markenzon, L. Estruturas de Dados e Seus Algoritmos. LTC, 2010.

Ziviani, N.

Projeto de Algoritmos - com implementações em Java e C++.

Thomson, 2007.